

# BH pede que missas e cultos presenciais voltem a ser proibidos

05/04/2021

O município de Belo Horizonte pediu que o Supremo Tribunal Federal derrube a [decisão liminar](#) do ministro Nunes Marques que permitiu cerimônias religiosas presenciais em todo o país, mesmo com o agravamento da crise causada pelo novo coronavírus.

Dorivan Marinho/SCO/STF



BH pediu que supremo derrube liminar de Nunes Marques

"A determinação para que os estados, Distrito Federal e municípios se abstenham de editar ou de exigir o cumprimento de decretos ou atos administrativos locais que proíbam completamente a realização de celebrações religiosas presenciais, por motivos ligados à prevenção da Covid-19, tem potencial concreto para colocar em risco a proteção de vidas dos municípios de Belo Horizonte, dadas as condições empíricas do avanço da contaminação e do funcionamento do sistema de saúde local", diz o texto.

Ainda segundo o pedido de suspensão liminar, "A crise sanitária é enorme e os sistemas locais de saúde estão operando acima do limite de capacidade de atendimento dos casos graves". "Estados e Municípios estabeleceram restrições às atividades religiosas presenciais à luz das peculiaridades do avanço da pandemia em cada local bem como tendo em conta a capacidade real de oferecer atendimento médico adequado aos indivíduos em cada uma dessas localidades."

O texto é assinado pelos procuradores do município de BH Ademar Borges de Sousa Filho, Caio Perona, Carolina Cardoso Guimarães Lisboa, Eduardo Augusto Vieira de Carvalho e Castellar Modesto Guimarães Filho.

## **Prefeito intimado**

Depois da decisão de Nunes Marques, o prefeito de BH, Alexandre Kalil (PSD), disse que não iria respeitar a liminar que liberou o funcionamento das igrejas. O político acabou recuando [depois de ser intimado](#) pelo ministro no domingo (4/4).

"Por mais que doa no coração de quem defende a vida, ordem judicial se cumpre", disse o prefeito no Twitter. Ele também aproveitou para indicar que o município entraria com um recurso pedindo a suspensão liminar.

Nesta segunda-feira (5/4), o ministro Gilmar Mendes, também do Supremo, [manteve a proibição dos cultos e missas em São Paulo](#), negando um pedido do PSD. Segundo informou a *CNN*, o caso irá ao Plenário da corte já nesta quarta-feira (7/4), para que o colegiado decida sobre as cerimônias religiosas em nível nacional.

## **Violando precedentes**

A decisão de Nunes Marques, que atende a um pedido feito pela Associação Nacional de Juristas Evangélicos (Anajure),



ignora entendimento unânime fixado pelo Supremo em fevereiro deste ano, quando o magistrado recém-chegado já integrava a corte. Com isso, é provável que o Pleno volte a proibir os cultos e missas ao apreciar o caso na quarta-feira.

No julgamento do começo do ano, foi decidido na ADPF 703, sob a relatoria de Alexandre de Moraes, que a Anajure não tem legitimidade para apresentar ao Supremo ações de controle concentrado de constitucionalidade, como é o caso do pedido agora aceito por Nunes Marques.

Segundo o pleno do STF, só é admitida a propositura de ações como essas quando formuladas por entidades de classe e confederações sindicais, vedada a participação de associações que congregam pessoas vinculados por convicções e práticas intelectuais e religiosas.

Ao contrariar simultaneamente o entendimento da corte e seu próprio voto na ADPF 703, Nunes Marques disse que o pedido de liberação de cultos e missas se diferencia do julgamento anterior envolvendo a Anajure porque a nova solicitação guarda "relação fundamental" com os "objetivos essenciais" da associação, incluindo a liberdade religiosa.

**Clique [aqui](#) para ler a inicial**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-abr-05/bh-missas-cultos-presenciais-voltem-proibidos-2/>